

DETERMINANTES AMBIENTAIS QUE CONDICIONAM A SAÚDE PÚBLICA NUMA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE BENGUELA

Marbely Paulo¹, Alberto Campos², Clarindo Mário Fernando³, Joaquina da Silva⁴,
Maria Silva⁵, Maria Gorete J. Baptista⁶

¹ Enfermeira, Instituto Politécnico de Saúde do Namibe, ylebramns@yahoo.es; ²Fisioterapeuta; ³Enfermeiro, Instituto Superior Politécnico do Cuanza-Sul, clarindofernandes92@gmail.com; ⁴Gestora de Informação e Estatística Sanitária, Instituto Superior Politécnico Jean Piaget, josinilthrafael@gmail.com ⁵Analista Clínica, Universidade Katyavala Bwila-Benguela, Faculdade de Medicina, Marialeonor1991@hotmail.com; ⁶Doutora em Biomedicina, Professora-auxiliar no ISP Jean Piaget Benguela, Angola, CESP-ISPJPB e Professora adjunta na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança-Portugal

Introdução: A preocupação em entender as condições ambientais e sua relação com o processo saúde-doença, sempre fez parte da história da Saúde Pública. O tratado “Ares, Águas e Lugares”, de Hipócrates-Séc.V A.C., constituiu o primeiro esforço sistemático de apresentação das relações causais entre factores do meio físico, social e a produção das doenças (Déoutx, 1996). Países subdesenvolvidos enfrentam vários desafios ambientais, nomeadamente Angola em que a sustentabilidade ambiental é crítica pelos níveis de desflorestação e degradação dos solos, poluição atmosférica pelo monóxido de carbono e poeiras, acumulação de resíduos sólidos a céu aberto, contaminação no mar, pela exploração petrolífera e nos rios, pela lavagem de minérios com produtos químicos, entre outros (Capitango, 2017), prejudicando a saúde das comunidades. Pelo exposto, desenvolvemos um *projecto de pesquisa* com o **Objectivo:** Identificar os determinantes ambientais que condicionam a saúde pública numa comunidade do município de Benguela. **Metodologia:** Nesta primeira fase, para a elaboração do projecto do estudo, foi feita pesquisa bibliográfica em bases de dados SciELO e Google-Académico, seleccionados 8 artigos sobre determinantes ambientais e feita uma observação primária do local onde se desenvolverá o estudo. Será observacional do tipo descritivo, com carácter quali-quantitativo, aplicando-se observação e entrevista, com gravação de áudio e fotografias, em 2022. **Resultados:** Da pesquisa bibliográfica consultada e da observação in loco, os principais determinantes ambientais a serem estudados nessa comunidade são: conhecimento dos cuidados ambientais/saúde; condições socioeconómicas; espaços verdes; qualidade do ar; condições dos alimentos e qualidade da água de consumo. Estes

aspectos estão em déficit na comunidade, como a falta de literacia em saúde ambiental, dificuldades financeiras, habitações precárias e superlotadas, coabitação com animais, escassez da flora, exposição da água e alimentos a vectores, poeira e outros poluentes atmosféricos. **Conclusão:** Aquando da identificação empírica destes factores ambientais nocivos à saúde desta comunidade, os quais se estendem à população angolana, torna-se importante a implementação de estratégias para reduzir os impactos dos riscos ambientais. É preciso uma reincorporação das questões do meio ambiente nas políticas de saúde e a integração dos objectivos da saúde ambiental numa ampla estratégia de desenvolvimento sustentável, na conquista de melhores condições de vida, nomeadamente em Angola.

Palavras-Chave: Comunidade, Ambiente, Saúde Pública, Determinantes.

Referências Bibliográficas:

Capitango, J. (dezembro de 2017). A educação ambiental na comunidade rural de Ekovongo-Bié/Angola. 23-24, pp 349-370. ISSN: 1887-2417. <http://hdl.handle.net/2183/22463>

Déoutx, S. E. (1996). *Ecologia e saúde: o impacto da deterioração do ambiente na saúde*. 1ªed, Lusociência.

Almeida, J. R.; Silva, C. E.; Silva, C. V. V.; Aguiar, L. A.; Garcia, V. S.; Souza, C. P.; Lenz, E. R. S.; Lins, G. A.; Almeida, S. M. A. (2019). Multifatorialidade em saúde ambiental. *Environmental Scientiae*, 1, 2, pp.26-47.

DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2674-6492.2019.002.0002>